FIAP PÓS-GRADUAÇÃO DATA ANALYTICS

Alessandro Lucio Marques – RM 358206
Geovanna de Araujo Barros – RM 358660
Jhonny Brasiliano da Silva – RM 359212
João Luiz Pereira de Freitas – RM 358102
Taiany Soares Ribeiro Giacomeli – RM 358555

TECH CHALLENGE - FASE 1 ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DOS VINHOS PRODUZIDOS NO RIO GRANDE DO SUL NOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS

SUMÁRIO

1 CONTEXTO	2
1.1 Apresentação da equipe e objetivo	2
1.2 Cenário atual	2
2 ANÁLISE DO PROBLEMA	5
2.1 Análise exploratória	
2.2 Recomendações	9
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11

1 CONTEXTO

1.1 Apresentação da equipe e objetivo

Somos o novo time de análise de dados da vinícola, e viemos apresentar o mais novo relatório da empresa, com foco na exportação de vinhos dos últimos 15 anos, e voltado especialmente aos nossos principais acionistas e investidores.

Todas as análises realizadas terão como foco a exportação de vinhos de mesa, e outros produtos como espumantes, sucos de uva e uvas frescas não serão considerados neste relatório.

1.2 Cenário atual

Nos últimos 15 anos realizamos a exportação de 83,17 milhões de litros de vinho, com um valor de 114,45 milhões de dólares, o que representa aproximadamente US\$1,38/L. Ao realizarmos uma análise mais detalhada, podemos ver que 6 países foram responsáveis por 86,33% do faturamento e 93,81% do volume de exportações. Essa diferença entre os percentuais se deve principalmente as exportações realizadas para a Rússia, onde a faturamento médio da exportação é de US\$0,71/L, consideravelmente abaixo da média dos demais países. Tendo estes fatos em mente, as nossas análises serão focadas nos países que fazem parte do top 10. (É possível acessar o dashboard completo através do link: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMWU4YTk4OTgtZjlyZS00Y2VhLWI5YWYtMjAzN2FmYTNjZTdiliwidCl6ljExZGJiZmUyLTg5YjgtNDU0OS1iZTEwLWNIYzM2NGU1OTU1MSIslmMiOjR9

País de origem	País de destino	Quantidade em litros de vinho exportado	Quantidade em litros de vinho exportado $\%$	Valor em US\$	Valor em US\$ %
Brasil	Rússia	32.822.141	39,46%	\$23.151.716,00	20,23%
Brasil	Paraguai	30.803.247	37,03%	\$42.862.206,00	37,45%
Brasil	Estados Unidos	3.349.299	4,03%	\$9.309.051,00	8,13%
Brasil	China	2.574.686	3,10%	\$4.903.695,00	4,28%
Brasil	Haiti	2.351.228	2,83%	\$3.198.849,00	2,79%
Brasil	Espanha	1.990.238	2,39%	\$3.805.889,00	3,33%
Brasil	Reino Unido	1.150.780	1,38%	\$4.640.935,00	4,06%
Brasil	Uruguai	1.118.688	1,34%	\$1.674.149,00	1,46%
Brasil	Japão	972.341	1,17%	\$2.257.163,00	1,97%
Brasil	Países Baixos	897.986	1,08%	\$3.012.934,00	2,63%

Tabela 1 – Dados de exportação

Também é possível observar que ao longo dos últimos 15 anos, houve uma variação elevada nas exportações, começando em 2009 com um cenário de 8,9 milhões de dólares, chegando a um pico de 22,7 milhões de dólares em 2013, com quedas consecutivas em 2014 e 2015, e a partir de 2016 tendo um crescimento praticamente constante.

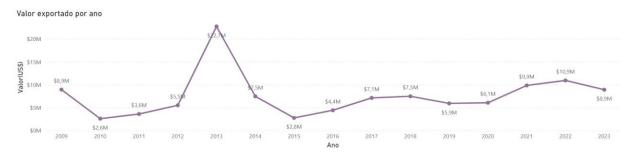


Gráfico 1 - Dados de exportação

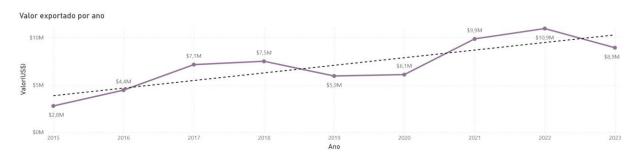


Gráfico 2 – Crescimento observado a partir de 2016

Se fizermos uma comparação com a variação do dólar em relação ao real a partir de 2009, ele não parece ter uma relação direta com o pico de exportações de 2013, porém a elevada desvalorização do real a partir de 2016 pode ser um dos motivos que influenciaram o aumento das exportações, pois esse fator não apenas

torna os vinhos brasileiros mais baratos e competitivos em outros países, como também torna a exportação mais vantajosa para a vinícola, que prefere comercializar os seus produtos em uma moeda mais valorizada.



Gráfico 3 – Variação do dólar em relação ao real.

2 ANÁLISE DO PROBLEMA

2.1 Análise exploratória

Tendo em vista o cenário de exportação descrito anteriormente, e realizando algumas análises nas bases de dados da vinícola, verificamos os seguintes pontos:

1 – Podemos observar que em 2016 houve uma queda geral na produção da vinícola, principalmente dos vinhos de mesa, e o principal fator é climático. Como o volume de produção é muito superior ao de exportação, esta queda não parece ter afetado significativamente as exportações de 2016 (foram exportados aproximadamente 1,8 milhões de litros de vinho, enquanto a produção ficou em 104 milhões de litros). Como também tivemos problemas climáticos no ano de 2024, é importante observar como a produção de vinho irá se comportar, porém esperamos que as exportações não sejam significativamente afetadas, principalmente ao observarmos que a previsão máxima para o ano que vem é de 11 milhões de litros, e em 2023 a produção foi de 216 milhões.

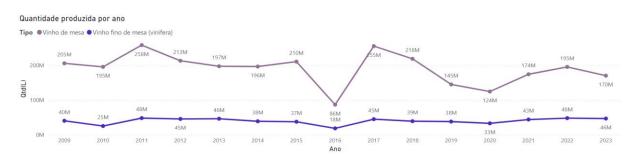


Gráfico 4 – Queda da produção de vinhos em 2016

Quantidade exportada por ano



Gráfico 5 - Previsão de exportação para 2024

2 – Podemos observar que houve um pico no volume de exportações em 2009, com mais de 25 milhões de litros, e um pico no faturamento de 2013. Ao olharmos para os nossos principais clientes de exportação, é possível ver que a Rússia foi a responsável por ambos os picos.

Em 2008 tivemos uma crise financeira global, iniciada nos EUA, e a Rússia dependia fortemente das exportações de petróleo e gás, precisando então buscar alternativas de suprir essa queda. Foi iniciado um processo de diversificação, com a busca de novos mercados e produtos, incluindo alimentos e bebidas, como o vinho. Isso pode ter sido o motivo da grande exportação de vinho para a Rússia em 2009.

Entre os fatores que contribuíram para os bons resultados de 2013 destacam-se a alta do dólar, que deu maior competitividade aos produtos nacionais, as ações de promoção realizadas pelo Ibravin, que contribuíram para dar maior visibilidade à produção brasileira tanto para o trade como para o consumidor final, e a crescente aproximação com o varejo nacional (Cadastro Vinícola – Ibravin/Mapa/Seapa-RS, 2014).



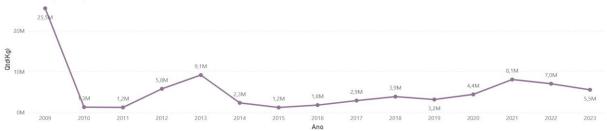


Gráfico 6 - Quantidade exportada

Quantidade exportada por ano | Top 3 países

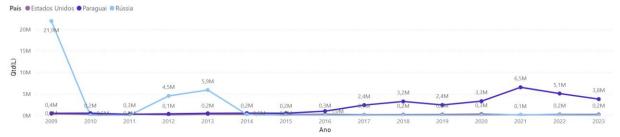


Gráfico 7 – Quantidade exportada/país

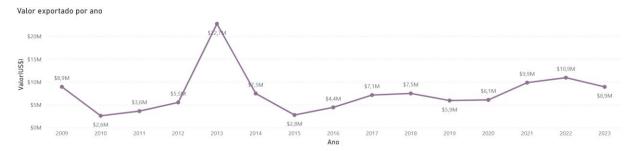


Gráfico 8 - Faturamento da exportação

Valor exportado por ano | Top 3 países

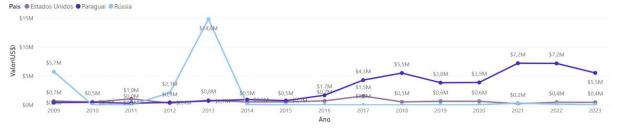


Gráfico 9 - Faturamento da exportação/país

3 – Nos últimos anos os vinhos brasileiros têm obtido cada vez mais destaque em premiações internacionais de vinho, chegando a obter quase 500 medalhas em 2023 em países como Inglaterra, Espanha, França e Argentina, e esses prêmios estão entre os principais motivos para o crescimento das exportações a partir de 2015.

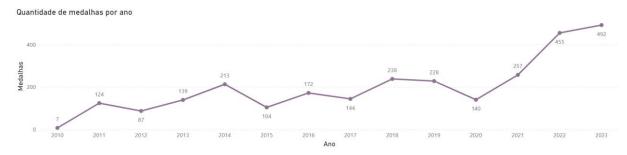


Gráfico 10 – Quantidade de medalhas por ano

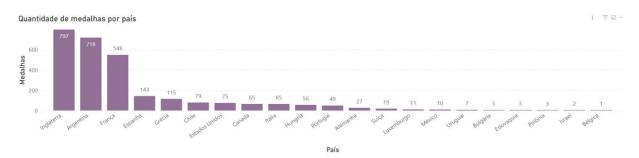


Gráfico 11 – Quantidade de medalhas por país

4 – Com a saída da Rússia como o principal exportador de vinho brasileiro, hoje o país é altamente dependente das exportações feitas para o Paraguai, e se pegarmos um estudo realizado pela OIV em 2024, podemos ver que existe espaço para os vinhos brasileiros crescerem nesses países.

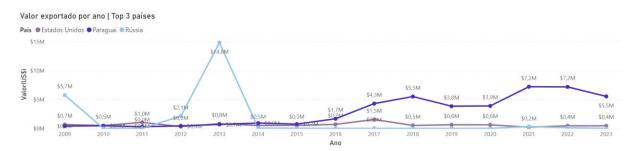


Gráfico 12 - Principais países exportadores

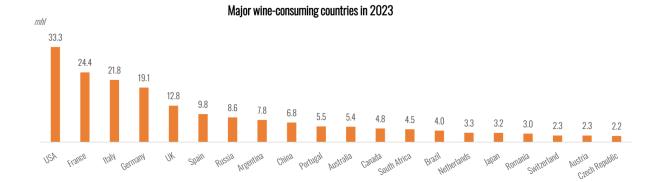


Gráfico 13 - Principais consumidores de vinho

2.2 Recomendações

Baseado nas análises realizadas, seguimos com as seguintes recomendações.

- Não planejar exportações para a Rússia nos próximos anos, devido a guerra com a Ucrânia, o que aumenta a incerteza desse mercado, mesmo já tendo sido um dos principais exportadores de vinho brasileiro.
- Continuar com a participação cada vez maior em premiações internacionais, pois essas premiações aumentam o interesse no vinho brasileiro em outros países.
- Buscar diversificar mais as exportações, pois hoje o Brasil é altamente dependente do Paraguai, que é um país que não está nem entre os 20 maiores consumidores de vinho do mundo.
- Observar atentamente a produção de vinho de 2024, pois ela pode sofrer um forte impacto devido à crise climática que afetou o Rio Grande do Sul.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as recomendações acima, é evidente que a estratégia de exportação de vinhos brasileiros deve se concentrar na mitigação de riscos geopolíticos, na promoção contínua em arenas internacionais e na diversificação dos mercados. A atenção cuidadosa à produção de 2024 é crucial, dado o impacto das mudanças climáticas. Ao seguir estas diretrizes, a vinícola poderá não apenas assegurar sua resiliência e crescimento sustentável, mas também ampliar seu prestígio e aceitação global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA, E. F. E. Brasil e Rússia assinam acordos para dobrar comércio bilateral. Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/02/brasil-e-russia-assinam-acordos-para-dobrar-comercio-bilateral.html. Acesso em: 20 out. 2024.

Dados Mundiais - O mundo em números. Disponível em: https://www.dadosmundiais.com/>. Acesso em: 23 out. 2024.

Germany GDP (ECONOMICS:DEGDP) - Dados e gráficos históricos —. Disponível em: https://br.tradingview.com/symbols/ECONOMICS-DEGDP/. Acesso em: 13 out. 2024.

GLOBALEN, L. L. C. **Taxa de natalidade por país | Theglobaleconomy.com**., [s.d.]. Disponível em: https://pt.theglobaleconomy.com/rankings/Birth_rate/>. Acesso em: 23 out. 2024a

GLOBALEN, L. L. C. **Taxa de mortalidade por país | Theglobaleconomy.com**., [s.d.]. Disponível em: https://pt.theglobaleconomy.com/rankings/Death_rate/>. Acesso em: 23 out. 2024b

INDICADORES ECONÔMICOS. Disponível em: https://pt.tradingeconomics.com. Acesso em: 13 out. 2024.

MUNIZ, L.; DA, S. A crise econômica de 2008 e a Rússia: consequências e fragilidade da economia russa. Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial) - FGV - Fundação Getúlio Vargas. [s.l: s.n.].

PIRES, S. A crise financeira internacional de 2008 e seus desdobramentos sobre a economia brasileira. [s.l: s.n.].

Setor vinícola retoma mercado em 2013 e aumenta vendas em 10% - MEU VINHO. Disponível em: .">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-mercado-em-2013-e-aumenta-vendas-em-10-?srsltid=AfmBOopaKB4oEni5cissBgl23c4wtbxplJkC-u2t08FQ--zYtqupQxDw>.">https://www.meuvinho.com.br/news/539/setor-vinicola-retoma-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-aumenta-vendas-em-2013-e-

Acesso em: 23 out. 2024.

USD/BRL currency exchange rate & news. Disponível em: https://www.google.com/finance/quote/USD-BRL?sa=X&ved=2ahUKEwiG-ZX1rLKJAxXwK7kGHTdePbEQmY0JegQICRAw&window=MAX. Acesso em: 23 out. 2024.

VINHO, E. U. E. **Banco de dados de uva, vinho e derivados**. Disponível em: http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/index.php?opcao=opt_01. Acesso em: 29 set. 2024.

World life expectancy. Disponível em: https://www.worldlifeexpectancy.com/>. Acesso em: 23 out. 2024.

Disponível em: https://www.oiv.int/sites/default/files/2024-04/2024_OIV_April_PressConference_PPT.pdf. Acesso em: 23 out. 2024.